ISBN Nº: 978-65-89908-82-1

JOPAN
JORNADA ONLINE DE PEQUENOS ANIMAIS

MAGNETOTERAPIA NO CONTROLE DA DOR: REVISÃO DE LITERATURA

Jornada Online de Pequenos Animais, 1ª edição, de 25/09/2021 a 26/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-82-1

ALMEIDA; Luana Lustosa de [1]

RESUMO

A dor é uma resposta fisiológica deletéria que afeta o bem-estar dos pacientes causando diversos efeitos no organismo. A magnetoterapia é uma das várias abordagens das terapias de reabilitação animal, que pode ser utilizada para potencializar a terapia farmacológica ou sozinha, com o objetivo de minimizar ou eliminar casos de dor. Essa terapêutica pode ser uma grande aliada no controle da dor aguda e crônica visto que tem efeitos fisiológicos significativos: aumento do fluxo sanguíneo local, liberação de endorfinas, relaxamento muscular e analgesia. Desse modo, é importante conhecer os efeitos dessa terapia para promover uma melhor qualidade de vida ao tutor e ao paciente. O presente estudo visa fazer uma revisão bibliográfica sobre o uso da magnetoterapia como uma terapia auxiliar no controle da dor e evidenciar a importância da implementação de terapias alternativas na rotina clínica. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando a plataforma: Google Acadêmico empregando como palavras-chave "magnetoterapia", "reabilitação" e "dor". Foram escolhidos 6 produções científicas para o embasamento da pesquisa. O efeito benéfico dos imãs para o organismo animal começou a ser estudado a fundo recentemente. Contudo, o magnetismo já é uma realidade na Medicina Veterinária e é indicado para o tratamento de diversos casos. Seus principais benefícios são: ser uma terapia não invasiva, considerada um método natural e seguro, versátil, com um bom custo-benefício e sem efeitos colaterais se usada da maneira correta. A terapia com o magneto atua por meio de imãs estáticos que geram energia eletromagnética entre um polo negativo e outro positivo. A corrente magnética pode ser contínua ou pulsátil. Na terapia com campo magnético contínuo os magnetos não sofrem variações de intensidade, ou seja, geram um campo magnético contínuo que tem um maior efeito térmico. A corrente magnética pulsátil, por sua vez, gera um campo magnético por meio de uma corrente elétrica causando um menor efeito térmico associado a um aumento na reparação celular. Os principais efeitos que a terapia magnética causa no organismo celular são: aumento do fluxo sanguíneo local, liberação de endorfinas, estímulo da proliferação celular, relaxamento muscular, analgesia e inibição na síntese de prostaglandinas. É contraindicada em casos de gestação, doenças virais e micóticas, hipotensão, hemorragias, neoplasias e na presença de marca-passo. A magnetoterapia deve ser implantada como tratamento auxiliar a terapia farmacológicas ou a outras terapias fisioterápicas para melhorar o prognóstico de diversos casos, principalmente aqueles que envolvem dor. Se usada da maneira correta, essa terapia traz diversos benefícios para o

[1] Graduanda de Medicina Veterinária pela UNB, luanalustosaalmeida01@gmail.com

paciente e auxilia no sucesso do tratamento da doença de base.

PALAVRAS-CHAVE: analgesia, campo magnético, bem-estar, reabilitação

[1] Graduanda de Medicina Veterinária pela UNB, luanalustosaalmeida01@gmail.com